



Estado e Sociedade Civil no Brasil – Reflexões acerca do Racismo Institucional

Manuelli Batista Ramos, Érica Terezinha Vieira de Almeida

O presente trabalho pretende refletir sobre a interface entre os diferentes atores sociais da questão racial na sociedade brasileira, de modo a compreender a complexidade das relações raciais no Brasil, em seus diferentes contextos, em especial, as tensões e disputas no que se refere ao projeto de inserção da população negra na sociedade de classes, racialmente fundada. Nos distintos modos de produção, a população negra foi preterida a partir de justificativas que cristalizaram as noções relativas à sua inferioridade e subalternidade, materializadas na e a partir das Instituições, sem prejuízos e/ou responsabilidades à classe dominante. Ao longo dos séculos e por meio da materialização dos interesses hegemônicos na sociedade civil e política (GRAMSCI), o Estado brasileiro implementou um conjunto de práticas eugenistas tais como as medidas de imigração baseada na Teoria do Embranquecimento (MOURA, 1994), as Teorias Raciais que aportaram nas unidades de ensino (SCHWARCZ, 1993), dentre outras. Mesmo com o reconhecimento das Políticas Públicas Afirmativas, no início do séc. XXI, quando o Estado torna-se signatário de tratados internacionais em resposta às pressões dos movimentos sociais, as relações discriminatórias continuam a se reproduzir tanto na sociedade civil quanto nas Instituições e Políticas Governamentais. Assim, tomamos como elemento principal de estudo o Racismo Institucional (EURICO, 2011; CASHMORE, 2000). Esta investigação tem como objetivo compreender os determinantes de naturalização e culpabilização da população negra que ainda registram os piores índices econômicos e sociais (PAIXÃO, 2013). A reprodução social de relações sociais de base conservadora, racista e patriarcal impede que a população negra exerça sua condição de sujeito de direitos, ao impor limites à existência, acesso e qualidade dos serviços e políticas públicas para atenuar as situações de desigualdades. Para tanto, será realizada uma ampla revisão bibliográfica, além da análise de dados estatísticos, sobretudo referentes às políticas de educação, saúde e assistência social em Campos dos Goytacazes/RJ, com a finalidade de analisar as iniciativas de enfrentamento ao racismo e de que maneira vem se dando a relação entre essas iniciativas e os movimentos negros em nível local.

Palavras-chave: Estado, Sociedade Civil, Racismo Institucional.